

Povos Indígenas no Brasil

Fonte a Gazeta

Class.: 58

Data 17/04/82

Pg.: _____

Registros HISTÓRICOS

19 de abril — Dia do Índio

Na época do descobrimento do Brasil calcula-se que viviam em nosso território aproximadamente 4 milhões de índios. Hoje restam cerca de 100 mil, o que vem demonstrar como o contato entre eles e o colonizador branco foi desastroso. Eram faladas naquele tempo 300 línguas diferentes. Atualmente mal chega a cem o número de línguas indígenas, que são faladas apenas por poucos índios. A História conta que em pouco tempo — meio século talvez — houve uma redução violenta na população indígena. Por isso as reservas e os parques distribuídos pelo país tentam garantir a sobrevivência dos grupos restantes, preservando um espaço vital para eles. As autoridades estão empenhadas em assegurar para os índios brasileiros a existência livre e natural à qual eles têm direito.

Mas o maior problema enfrentado pelas populações indígenas brasileiras é o da invasão de suas terras, que a cada ano aumenta. Estão tomando as terras dos índios e desse problema decorrem outros, como a fome e a marginalização social. O índio precisa ter suas terras garantidas, pois para ele a terra significa o espaço vital, isto é, um espaço onde possa viver sua cultura a seu modo, sem ser obrigado a adotar os costumes que são estranhos a ele; apesar de serem os hábitos dos civilizados. Ao perder sua terra, o índio perde também sua fonte de recursos, pois ele vive da pesca, da caça, da agricultura. Sem a terra ele não pode ser dedicado a nenhuma dessas atividades e a vida termina. Sua terra é também para o índio a "memória do grupo", isto é, o lugar que lembra fatos e acontecimentos de sua vida e



Ilustração de Rita Geórgia Noronha

da vida, de seus antepassados. É o lugar onde foram enterrados seus mortos e cada pedaço da sua terra é cheio de lembranças e de significados especiais. Ficar transferindo grupos de índios de um local para outro, ou tirá-los de suas terras, é obrigá-los a abandonar suas referências vividas e conhecidas e deslocá-los para um lugar desconhecido, vazio e sem significados. É como mandá-los para o exílio.

Diante da alarmante situação do indígena brasileiro foi elaborado em 19 de dezembro de 1973 o Estatuto do Índio, visando regular a sua situação em terras brasileiras. Criada em 1967, a Funai — Fundação Nacional do Índio — é o órgão do Governo encarregado da proteção ao índio do Brasil, e está subordinada ao Ministério do Interior. Para a Funai tem sido um sério problema conter o avanço da sociedade civilizada que se sente atraída pela terra do índio, que é uma fonte de riquezas, as quais o índio mal conhece e nem pensa em utilizar. Minerais, valiosos, pastagens para gado, animais selvagens com peles de muito valor, reservas enormes de

madeira, tudo isso é muito valorizado pela sociedade dos homens civilizados que querem explorar todas essas riquezas. Por isso, as terras dos índios estão se tornando cada vez mais estreitas, invadidas e espoliadas, sem que se possa fazer muita coisa para impedir.

Os índios vivem em uma sociedade diferente da nossa, com costumes e línguas diferentes dos nossos e, apesar de suas terras nem sempre estarem demarcadas, eles conhecem muito bem seus limites. Seu problema é um problema especial, que exige uma atenção especial. Os índios não são "almas perdidas" a serem salvas por missionários bem intencionados que querem levar-lhes a moral do homem civilizado. Não é também uma "peça de museu" cujos costumes devem ser preservados como atração turística. E também não pode ser abandonado e deixado de lado, com o argumento de que "a cultura indígena vai mesmo desaparecer mais cedo ou mais tarde". Temos que encontrar uma solução, mas não sozinhos. É preciso ouvir o maior interessado, isto é, o próprio índio.